

Estrutura de Dados - MC202D
1º Semestre 2017
Instituto de Computação - UNICAMP
Segunda Lista de Exercícios

Entregue **apenas** os exercícios 1, 2 e 3 até a aula de 23/05/2017 presencialmente

1. Faça uma versão do MergeSort para listas ligadas (simples e sem cabeça) que execute em $O(n \lg n)$, sem alocar memória adicional. Para tanto:

1. Considere que `No` tem apenas os campos `struct No *prox` e `int dado` e queremos ordená-la pelo campo `dado`.
2. Apresenta a implementação de uma função com protótipo `No *merge(No *lista1, No *lista2)` que devolve um ponteiro para a intercalação de duas listas **já ordenadas** dadas pelos ponteiros `lista1` e `lista2`.

Dica: o uso de recursão pode simplificar bastante a função `merge`.

3. Apresente a implementação de uma função com protótipo `No *mergesort(No *lista)` que devolve um ponteiro para a lista ordenada usando o algoritmo MergeSort.

Dica: você pode encontrar o meio de uma lista ligada de uma forma simples. Basta ter dois ponteiros, um que anda um nó por vez e outro que anda dois nós por vez. Quando o segundo ponteiro chegar ao final da fila, o primeiro estará na metade. Porém, tome cuidado para não tentar acessar o campo `prox` de um `No` apontando para `NULL`.

Ambas as funções devem modificar os ponteiros da(s) lista(s) dada(s) ao invés de alocar uma nova lista. Ambas as funções devolvem ponteiros para o primeiro nó da lista computada (evitando assim passagem por referência).

2. Um heap d -ário é um heap onde cada elemento tem até d filhos. Mostre como representar um heap terciário ($d = 3$) de máximo usando um vetor. Em particular,

- Diga como definir as quatro macros a seguir: `PAI(i)`, `FILHO_ESQUERDO(i)`, `FILHO_DO_MEIO(i)` e `FILHO_DIREITO(i)` onde, dado i , é computado o índice do pai de i no heap e os índices dos filhos esquerdo (primeiro), do meio (segundo) e direito (terceiro) de i respectivamente.
- Mostre como implementar a função `void desce_no_heap(FilaP *fp, int k)` que desce o elemento que está na posição k até sua posição correta no heap.

3. Apresente um algoritmo para ordenar n inteiros de 0 até $n^2 - 1$ dados em um vetor em tempo $O(n)$ e prove que o seu algoritmo consome tempo $O(n)$.

4. Faça uma implementação do SelectionSort para listas ligadas.

```
No *selection_sort(No *lista) {
    No *t, *max, *ant, *ordenado = NULL;
    while(lista != NULL) {
        /*encontra o maximo*/
        max = lista;
        ant = NULL;
        for (t = lista; t->prox != NULL; t = t->prox) {
            if (t->prox->dado > max->dado) {
                max = t->prox;
                ant = t;
            }
        }
        /*tira da lista*/
        if(ant != NULL)
            ant->prox = max->prox;
        else
            lista = max->prox;
        /*insere no comeco da lista ordenada*/
        max->prox = ordenado;
        ordenado = max;
    }
    return ordenado;
}
```

5. Mostre um esquema para tornar qualquer algoritmo em um algoritmo estável. Quanto espaço e tempo adicional é necessário para o seu esquema?

Discussão em sala.

6. Faça versões mais eficiente de `sobe_no_heap` e `desce_no_heap` como feito no InsertionSort, ao invés de fazer trocas todas as vezes.

```
void desce_no_heap_original(FilaP *fp, int k) {
    int filho = FILHO_ESQUERDO(k);
    if (filho < fp->n) {
        if (filho < fp->n - 1 &&
            fp->v[filho].chave < fp->v[filho+1].chave)
            filho++;
        if (fp->v[k].chave < fp->v[filho].chave) {
            troca(&fp->v[k], &fp->v[filho]);
            desce_no_heap_original(fp, filho);
        }
    }
}

void desce_no_heap_iterativo(FilaP *fp, int k) {
    int filho = FILHO_ESQUERDO(k);
    while (filho < fp->n) {
        if (filho < fp->n - 1 && fp->v[filho].chave < fp->v[filho+1].chave)
            filho++;
        if (fp->v[k].chave < fp->v[filho].chave) {
            troca(&fp->v[k], &fp->v[filho]);
            k = filho;
            filho = FILHO_ESQUERDO(k);
        } else
            break;
    }
}
```

```

    }
}

void desce_no_heap(FilaP *fp, int k) {
    Item t = fp->v[k];
    int filho = FILHO_ESQUERDO(k);
    while (filho < fp->n) {
        if (filho < fp->n - 1 && fp->v[filho].chave < fp->v[filho+1].chave)
            filho++;
        if (t.chave < fp->v[filho].chave) {
            fp->v[k] = fp->v[filho];
            k = filho;
            filho = FILHO_ESQUERDO(k);
        } else
            break;
    }
    fp->v[k] = t;
}

```

7. Mostre que o heapsort não é estável.

Basta simular o heapsort para 0,1,1,2.

8. Suponha que você tenha um heap de máximo com todos os elementos distintos e com n elementos. Quais são as posições possíveis que o elemento mínimo pode ocupar nesse vetor?

Discussão em sala de aula

9. Faça uma versão do QuickSort que é eficiente para vetores com muitos elementos repetidos. Em particular, modifique o algoritmo de partição para quebrar o vetor em três partes, uma parte menor do que o pivô (na esquerda), uma parte maior do que o pivô (na direita) e uma parte igual ao pivô (no meio). Em seguida, mostre como alterar o QuickSort para utilizar essa informação.

```

void partition(int *v, int l, int r, int *ini, int *fim) {
    int pivo = v[l];
    int i = l, f = r;
    int a = l-1, b = r+1, k;
    while (i < f) {
        while (v[f] >= pivo && i < f) {
            if (v[f] == pivo) {
                troca(&v[f], &v[b-1]);
                b--;
            }
            f--;
        }
        if (i < f)
            v[i] = v[f];
        while (v[i] <= pivo && i < f) {
            if (v[i] == pivo) {
                troca(&v[i], &v[a+1]);
                a++;
            }
            i++;
        }
        if (i < f)
            v[f] = v[i];
    }
    v[i] = pivo;
    for (k = l; k <= a; k++) {

```

```

        troca(&v[k], &v[i-1]);
        i--;
    }
    for (k = r; k >= b; k--) {
        troca(&v[k], &v[f+1]);
        f++;
    }
    *ini = i;
    *fim = f;
}

void quicksort(int *v, int l, int r) {
    int i, f;
    if(r <= l) return;
    partition(v, l, r, &i, &f);
    quicksort(v, l, i-1);
    quicksort(v, f+1, r);
}

```

10. Qual é o maior número de trocas envolvendo um determinado elemento do vetor na execução da Ordenação por Seleção?
11. Dê um exemplo de um vetor com n elementos (para um n arbitrário) para o qual o BubbleSort faz o número máximo de trocas.
12. Qual é o tempo de execução (em notação $O(\cdot)$) do BubbleSort adaptativo e InsertionSort adaptativo para os seguintes casos:
 - a) Quando temos um vetor ordenado
 - b) Quando temos um vetor ordenado invertido
13. Quantas comparações o QuickSort faz ao ordenar um vetor de n elementos iguais?
14. Faça uma versão top-down do MergeSort que realiza as mesmas intercalações que a versão bottom-up.
15. Um vetor que está ordenado em ordem não-crescente é um heap de máximo? Justifique sua resposta.
16. Qual é a menor altura de uma folha na árvore de decisão de um algoritmo de ordenação?
17. Faça uma versão do MergeSort para listas ligadas que recebe o tamanho da lista como um parâmetro da recursão.
18. Implemente uma versão do BubbleSort (chamada ShakerSort) que alterna entre passar pelo vetor da esquerda para a direita e passar pelo vetor da direita para a esquerda.
19. Faça uma versão do MergeSort que divide o vetor em três subvetores ao invés de dois. Qual é a altura da árvore obtida a partir das chamadas recursivas? Qual é o número de comparações no pior caso?